



Conselho de Saúde do Distrito Federal

ATA DA QUINGENTÉSIMA QUADRAGÉSIMA SEXTA REUNIÃO ORDINÁRIA DO CONSELHO DE SAÚDE DO DISTRITO FEDERAL

1 Aos oito dias do mês de julho do ano de dois mil e vinte e cinco, no Auditório da Fundação de Ensino
2 e Pesquisa em Ciências da Saúde - FEPECS, realizou-se a Quingentésima Quadragésima Sexta
3 Reunião Ordinária do Conselho de Saúde do Distrito Federal – CSDF. A Reunião contou com a
4 participação do Presidente do CSDF, **Domingos de Brito Filho**, da Secretaria Executiva do CSDF,
5 **Andressa Cristina de Oliveira Silva Cavalcante**, dos conselheiros **segmento gestor**: Juracy
6 Cavalcante Lacerda Júnior, Ab-Diel Nunes de Andrade, Arilene de Souza Luís, Danielle Sousa
7 Feitosa Ferreira, Clóvis Veloso Queiroz Neto, Inocência Rocha da Cunha Fernandes, Mônica
8 Sampaio de Carvalho, Cléber Monteiro Fernandes, Valdenize Tiziane; dos conselheiros **segmento**
9 **trabalhador**: Márcio da Mata Souza, Júlio César Florêncio Isidro, Humberto de Oliveira Lopes,
10 Fátima Lúcia Rôla, Josiane Alves Jacob Saboia, Jefferson de Sousa Bulhosa Júnior, Marcos Moura
11 Santos, Carlos Roberto de Souza Filho, Wendel Teixeira Santos, Marôa Santiago Gomes; dos
12 conselheiros **segmento usuário**: Luís Carlos Macedo Fonseca, César Achkar Magalhães, Silvestre
13 Araújo, José Maria Alves dos Santos, Luís Maurício Alves dos Santos, Raimundo Ferreira da Silva,
14 Darly Dalva Silva Máximo, Bianca Coelho Moura, Raimundo Nonato Lima, Alexandra Tatiana
15 Moreschi de Albuquerque, Ana Patrícia de Souza Lobo Pereira da Silva, Míriam Marques Nery, João
16 Elias Lima Araújo. O Conselheiro **Domingos de Brito**, Presidente do CSDF, iniciou a reunião às
17 9h08. Foi aferido quórum necessário para deliberação. **Expediente – Pedidos de licença e**
18 **justificativa de faltas dos Conselheiros** – A Secretaria Executiva do CSDF, **Andressa Cristina**,
19 anunciou as justificativas de ausência à 546ª RO recebidas no CSDF: Conselheiros (as) Stella,
20 Karine, Meire, Teresinha, Larissa Bezerra e Denise. **Pedidos de inclusão de matéria na ordem do**
21 **dia da próxima Reunião Ordinária do CSDF** – A Conselheira **Fátima Rôla** solicitou a realização de
22 uma Reunião Extraordinária, pois tem um documento referente ao fim da intervenção do Instituto
23 Cardiológico, o que já foi aprovado pela justiça, e gostaria de pedir que o interventor venha a esse
24 pleno, dar conhecimento do que aconteceu e como está hoje. O Conselheiro **Domingos de Brito**,
25 Presidente do CSDF, colocou em votação a proposta da Reunião Extraordinária, dia 17 de julho, com
26 pauta única, ICTDF. Foi aprovada a RE. **Pedidos de inclusão, na ordem do dia, de assunto**
27 **emergencial devidamente justificado e aprovado por maioria** – Não houve. **Apresentação de**
28 **convidados (as), bem como de novos (as) conselheiros (as) ao Plenário**. Não houve.
29 **Manifestação ou pronunciamento dos Conselheiros inscritos** – O Conselheiro **Wendel Teixeira**
30 fez reclamação e solicitação de providências por parte da gestão com relação à Empresa Só Saúde,
31 de transporte de pacientes, devido ao atraso no transporte dos pacientes, o que acarreta vários
32 transtornos aos pacientes. Pediu explicações com relação ao caso. O Conselheiro **Márcio da Mata**
33 reforçou o pedido feito pelo Conselheiro Wendel, alertando que o serviço não está contemplando o
34 previsto no edital. A Conselheira **Josiane Alves** citou a UTI Neonatal do HRT, pois está faltando
35 neonatologistas, e questionou com referência às providências que estão sendo adotadas para sanar
36 a questão. Questionou o que o CSDF está fazendo em relação a recomposição do quadro de
37 especialistas na rede. O Conselheiro **Domingos de Brito**, Presidente do CSDF, acatou o pedido da
38 Conselheira e propôs a formação de um Grupo de Trabalho para tratar do caso, integrado
39 inicialmente pela Conselheira Josiane Alves. A Conselheira **Fátima Rôla** disse, como questão de
40 ordem, que a matéria tem que ser tratada na Mesa de Negociação e frisou a urgência da situação. O
41 Conselheiro **Júlio Isidro** explicou a situação do concurso dos especialistas. Disse que o caso está
42 na pasta da Secretaria de Economia. Disse que está há 10 anos sem concurso público para
43 especialistas fisioterapeutas e terapeutas ocupacionais. Solicitou que o Secretário de Saúde verifique
44 a situação do fisioterapeuta dentro das UPAs. O Conselheiro **Jefferson Bulhosa** disse que a
45 SUGEP tem que ser pautada sobre o tema. O Conselheiro **Domingos de Brito**, Presidente do

46 CSDF, opinou que o assunto deve ser discutido na Mesa de Negociação e trazido ao Pleno, 47 juntamente com a SUGEP, na reunião ordinária de agosto. O Conselheiro **Jefferson Bulhosa** disse 48 que as áreas envolvidas podem vir ao CSDF apresentar, o que não inviabiliza a discussão na Mesa 49 de Negociação. O Conselheiro **Márcio da Mata** lembrou que todas as entidades estão na Mesa de 50 Negociação e o que se precisa hoje é do local físico para fazer a reunião e a data, o mais rápido 51 possível. A convidada **Ana Carolina** explicou que falta os sindicatos responderem ao ofício que já foi 52 encaminhado. O Conselheiro **Domingos de Brito**, Presidente do CSDF, encaminhou que o assunto 53 seja discutido na Mesa de Negociação e que a Conselheira Josiane contate a Secretaria da Mesa de 54 Negociação, Ana Carolina, para marcação das datas. O Conselheiro **Júlio Isidro** solicitou que os 55 conselheiros façam a análise do RAG até o dia 20 de julho e que encaminhem as suas 56 considerações para a Comissão de Instrumentos. O Conselheiro **João Elias** apresentou duas 57 questões: 1) como ficará a situação dos CTAs; 2) questões operacionais referentes a deficiência do 58 atendimento e questões operacionais no antigo Hospital Dia. O Conselheiro **Jefferson Bulhosa** fez 59 seus informes. Lembrou que a questão do transporte sanitário já havia sido abordada no Conselho 60 há quatro reuniões, que o serviço está funcionando muito mal na SES e no IGES. Solicitou 61 esclarecimentos da Secretaria acerca do contingenciamento. Citou o Fundo de Saúde, que nunca 62 deu resposta ao controle social. Propôs que os conselheiros se retirem do Fundo de Saúde. Propôs 63 reunião urgente, dia 18, com a Mesa de Negociação. Solicitou que sejam prestados esclarecimentos 64 ao Conselho de como está o contrato do IGES. Questionou a razão do farmacêutico não poder 65 distribuir psicotrópicos no TPD. A Conselheira **Fátima Rôla** fez o seu informe. Disse que ontem 66 esteve na estrutural e conseguiu eleger a Comissão Eleitoral para a organização do Conselho de 67 Saúde da Estrutural. Colocou que vai ter que votar que a mudança da data da RO de dezembro 68 porque está com problema do auditório. Disse que vai ter que mudar a data para o dia dois. O 69 Conselheiro **Humberto Lopes** citou grande evento acontecido no UNICEUB, que foi da Frente de 70 Defesa de Saúde, que são os conselhos e sindicatos, onde teve um debate bem ampliado sobre 71 todas as áreas de atenção da Secretaria de Saúde, onde debateu Atenção Primária, Atenção 72 Especializada, Hospitalar, e lá se levou diversos especialistas e conseguiu compreender por qual 73 motivo a saúde do chegou do DF chegou nesse caos. Esclareceu o Conselheiro Jefferson sobre a 74 questão do farmacêutico. Disse que não há nenhum impedimento na legislação, a lei 5991, do 75 farmacêutico que está ali presente fazer a entrega, fazer a dispensação do medicamento controlado. 76 Disse que o que acontece é quando passa um plantão para o outro, há necessidade de se conferir o 77 armário, e o que está recebendo receber ali o controle, posteriormente passar da mesma forma para 78 o próximo, então o que ocorre talvez é uma desordem desse armário e o que está recebendo o 79 plantão não se sente confortável em receber. Disse que é uma questão de gestão. Disse que o 80 documento chegou para o Conselho e foi encaminhado todo o esclarecimento junto à unidade para 81 que esse problema não ocorra prejudicando o usuário. Disse que se alguém tiver com algum 82 problema nas Unidades Básicas de Saúde, com esse problema, pode procurá-lo. O Conselheiro 83 **Domingos de Brito**, Presidente do CSDF, agradeceu ao Presidente do IGES pelo fornecimento do 84 lanche para a reunião. O Conselheiro **Luís Maurício** citou a Comissão da Pessoa com Deficiência e 85 disse que esta tem dificuldade em se reunir. Propôs a ampliação da Comissão com a inclusão dele 86 próprio, do Conselheiro César, mais um trabalhador e um gestor. O Conselheiro **Domingos de Brito**, 87 Presidente do CSDF, respondeu ao Conselheiro, disse que irá incluir esse pedido na formação da 88 Comissão e esclareceu que, conforme a alteração do regimento, a participação nas comissões e GTs 89 passa a ser ilimitada, ou seja, não há mais aquela condição de que o conselheiro só poderia 90 participar de até quatro comissões. Disse que irá pedir depois ao Secretário para indicar o gestor 91 para esta comissão, além do segmento trabalhador fazer a indicação de mais um conselheiro. 92 Informou que está com problema de espaço físico para realização da RO de dezembro, que estava 93 marcada para o dia 9, e propôs a antecipação para o dia 2 de dezembro. Foi aprovada a 94 antecipação. O Conselheiro **Juracy Lacerda**, Secretário de Estado de Saúde do DF, respondeu aos 95 conselheiros. Disse, sobre a questão da intervenção do ICTDF, que como todos sabem teve um 96 edital que foi colocado na praça, o Tribunal de Contas voltou o processo com algumas alterações a 97 serem realizadas, então hoje na Secretaria de Saúde está se reestruturando esse edital com as 98 considerações que foram colocadas para o ICTDF. Disse que, obviamente, diante da matéria que 99 saiu ontem, já está em diálogo com o Ministério Público, também Tribunal de Contas e a 100 Procuradoria do Distrito Federal, para tentar buscar uma transição do edital para a empresa que ali 101 está hoje na melhor forma possível para não gerar uma desassistência. Disse que a questão do 102 ICTDF tem sido bastante discutida, já teve várias reuniões para buscar não só deixar os serviços que

103 ali estão hoje, mas buscar uma ampliação do serviço que ali poderia estar agregando para a
104 população do Distrito Federal. Disse que é uma equipe que presta um excelente trabalho, não só
105 para os residentes do Distrito Federal, mas para o Brasil inteiro, então tem tratado essa pauta com
106 muita cautela e muito cuidado para que tenha um edital que possa selecionar grandes players, que
107 tenham uma experiência na área fim, que é transplante. Disse, em relação à UTI Neo do HRT, que
108 hoje, como todos sabem, tem um déficit de neonatologistas na rede da Secretaria de Saúde. Disse
109 que foi feito um concurso para 50 neonatologistas, só três assumiram, e dois já pediram demissão.
110 Então, só ficou com um. Disse que o próximo passo que a Secretaria vai dar nos próximos dias é
111 colocar a contratação de uma PJ de neonatologia, assim como foi na pediatria. Disse saber que a
112 neonatologia é uma especialidade de difícil provimento e não pode deixar a situação como está,
113 deixando, por assim dizer, crianças em desassistência. Disse que é um edital que está praticamente
114 pronto e acredita que nos próximos 10 dias estará publicando esse edital para contratação de uma
115 PJ, ou PJs, de neonatologia. Disse que obviamente, com a contratação desses neonatologistas,
116 conseguirá reabrir alguns leitos que estão fechados hoje na Secretaria de Saúde por falta do médico
117 neonatologista. Disse, sobre a empresa Só Saúde, acerca do atraso nas remoções de pacientes e
118 aprimoramento do serviço, que teve recentemente uma reunião com essa empresa, que hoje está
119 tendo um acompanhamento desse contrato por parte da promotoria, por parte do Dr. Marcelo
120 Barenco, e ele está acompanhando esses atrasos. Disse que está notificando e glosando a empresa
121 por conta desses atrasos. Disse que tem discutido junto ao MP a melhor forma de resolver esse
122 problema, se realmente conseguirá persistir com essa empresa, se ela irá melhorar, ou se vai
123 chamar a segunda colocada. Disse que isso também está em tratativa na área técnica com o MP.
124 Disse, em relação à questão do farmacêutico no Recanto das Emas, que foi abordado na entrada e
125 já pediu para o Dr. Fernando Erick, que é o médico responsável pela Atenção Primária, para checar
126 essa informação, até para comparar e verificar se o que que está realmente acontecendo. Disse que
127 colocará nos próximos dias uma nova contratualização de anestesiologistas. Disse que o contrato
128 que tinha os anestesiologistas anterior está em fase de encerramento e colocará um novo edital para
129 contratação desses anestesiologistas. Disse que alguns editais tiveram que ser republicados. Disse
130 que essa semana republicou a vascular, coloproto, e amanhã sairá cirurgia geral e otorrino. Disse
131 que espera muito em breve começar a realização dessas cirurgias. Disse que, aproveitando o que o
132 Ministério da Saúde está colocando sobre mais especialistas, está também tentando buscar uma
133 forma de realizar cirurgias através daqueles hospitais que possuem dívidas com União. Disse que
134 tem estudado isso para trazer o melhor para a população no que tange essa demanda reprimida por
135 cirurgias. O Conselheiro **Júlio Isidro** lembrou que ficou faltando abordar a questão da fisioterapia
136 dentro das UPAs, onde tem ventilação mecânica, sala vermelha, e a questão do concurso público
137 para os especialistas, farmacêuticos, fisioterapeutas, assistentes sociais, psicólogos,
138 administradores, contadores, farmacêutico bioquímico, farmacêutico laboratório, nutricionista, todas
139 as 20 categorias, biomédico, todo mundo. Disse que tem concurso para especialista, que até onde
140 sabe está na Secretaria de Economia há mais ou há quase um ano e o negócio não se desenrola na
141 economia. Disse que é de suma importância ter esses profissionais a pronto o chamamento, porque
142 já tem pelo menos 7 anos que não tem como chamar ninguém. Disse que já existem vacâncias,
143 existem aposentadorias e não se consegue recompor o quadro profissional dos especialistas em
144 saúde da Secretaria de Saúde. O Conselheiro **João Elias** solicitou esclarecimento da gestão a
145 respeito do CTA da rodoviária. Disse que saiu em uma reportagem que vão cobrar um aluguel do
146 governo. Questionou acerca do CEDIN, pois quem está no térreo não pode acessar o primeiro andar
147 porque lá funciona o CTA e funciona o ambulatório trans, e deslocaram a reumatologista do térreo
148 para o primeiro andar e os pacientes não podem acessar porque não é permitido, por assim dizer.
149 Questionou se é pontual ou se é corriqueira essa proibição. Disse que outra questão é que foi
150 proibido o médico de atender o seu próprio paciente, que não pode haver encaixe. O Conselheiro
151 **Juracy Lacerda**, Secretário de Estado de Saúde do DF, respondeu ao Conselheiro Júlio Isidro
152 informando que nas de pediatria foi colocado fisioterapeuta, em todas essas UPAS que tem pediatria,
153 para as demais, existia uma questão de um plano de trabalho, porque as UPAs hoje funcionam com
154 um plano de trabalho de dimensionamento da SES, então todo o serviço teria que ter um plano de
155 trabalho porque isso tem um custo, por assim dizer. Disse que concorda com o Conselheiro e à
156 época estava como presidente na sazonalidade e colocou esse fídio e foi um divisor de águas no
157 manejo desses pacientes, manejo ventilatório desses pacientes pediátricos. Disse que solicitará ao
158 Dr. Cléber para checar como é que está essa situação nas demais UPAs. Disse que está
159 fortalecendo a questão das UPAs nas salas vermelhas, até com um médico um pouco mais

160 experiente, por assim dizer, um rotineiro, porque sabe que esse paciente às vezes fica na UPA e
161 permanece até a melhora, então enquanto não conseguir reestruturar a rede para girar melhor esse
162 paciente, qualificará melhor os profissionais que estão na sala vermelha para dar um melhor
163 desfecho para o paciente. Disse, em relação aos concursos públicos, que pediu para fazer todo um
164 panorama de concursos que estão抗igos e prospecções de vacâncias para não ser pego de
165 surpresa. Disse que o sistema que tem hoje de gestão de RH na Secretaria de Saúde é um sistema
166 arcaico. Disse que tem esse decreto de contingenciamento agora, mas que teria boas notícias a
167 partir de agosto, então provavelmente a partir de agosto teria uma virada de chave na questão da
168 certidão para pensar em novos concursos e novas nomeações, e o foco das nomeações que virão é
169 no sentido de gerar assistência, ampliação de leitos, cobrir um pouco do déficit que está hoje e
170 ampliar a assistência. Disse, sobre o CTA da rodoviária, que sabe que foi privatizada agora e o Dr.
171 Valmir, o pessoal do consórcio da rodoviária fez contato para uma reunião. Disse que eles estão
172 sensibilizados na questão, que é de interesse público o CTA da rodoviária, em buscar a melhor
173 forma, por mais que tenha um aluguel, mas seja um aluguel simbólico, é isso que tem sido discutido,
174 para dar continuidade àquele serviço, ou até melhorar as condições para a geração daquele serviço.
175 Respondeu, quanto a questão do reumatologista que foi para o primeiro andar e a proibição de
176 médico de atender, que vai ter que checar essa informação. **Ordem do dia - Item 1 – Aprovação da**
177 **Ata 545^a RE.** Coordenação: Mesa Diretora do CSDF. O Conselheiro **Domingos de Brito**, Presidente
178 do CSDF, informou que não houve solicitação de retificação na ata. Colocou em votação a sua
179 aprovação. Foi aprovada a ata da 545^a RE. Informou em seguida que a Resolução foi publicada.
180 Informou ao Pleno que foi publicada no DODF a Resolução nº 541, aprovada *ad referendum*, sobre o
181 aviso público para eleição do Conselho Regional de Samambaia. **Item 2 – Apresentação e**
182 **aproviação da Pauta da 546^a Reunião Ordinária do CSDF** - Coordenação: Mesa Diretora do CSDF.
183 O Conselheiro **Domingos de Brito**, Presidente do CSDF, expôs a Pauta da 546^a RO e colocou em
184 votação para aprovação. Foi aprovada a Pauta. **Item 3 – Apresentação e deliberação da minuta**
185 **de Resolução: Regimento dos Conselhos Locais de Saúde.** Coordenação: Mesa Diretora do
186 CSDF. Expositores: GT Revisão das normativas do CSDF. O Conselheiro **Domingos de Brito**,
187 Presidente do CSDF, apresentou o item ao Pleno. Disse que esse Regimento já havia sido pedido há
188 muito tempo, então houve uma reunião para sua confecção. Considerou uma pena o fato de ter que
189 parar a leitura no Artigo 15º, por falta de quórum. Informou que teve uma reunião com o Ministério
190 Público na quinta-feira passada e um dos assuntos abordados pelo Ministério Público, aliás, uma
191 cobrança, era exatamente esse Regimento. Disse que foi obrigado a falar que ele não foi aprovado
192 por falta de quórum na reunião. Continuou a leitura da resolução, a partir do Artigo 15º. Seguiram-se
193 as considerações e destaques dos conselheiros. Colocou em votação a aprovação do Regimento
194 com as inclusões dos destaques apresentados. Foi aprovado o Regimento. **Item 4 – Apresentação**
195 **e deliberação da minuta de Resolução e apresentação de parecer: Sazonalidades na Pediatria.**
196 Coordenação: Mesa Diretora do CSDF. Expositor: GT Sazonalidade. A Conselheira **Marôa Santiago**
197 expôs o tema ao Pleno. Apresentou em seguida o Parecer e a Resolução. O Conselheiro **Juracy**
198 **Lacerda**, Secretário de Estado de Saúde do DF, fez colocações referentes ao Parecer. Disse que
199 boa parte dessas ações que foram colocadas já foram evidenciadas para essa sazonalidade. Fez em
200 seguida observações e críticas pontuais ao Parecer. O Conselheiro **Clóvis Veloso** criticou a forma
201 como foi escrita a Resolução, observando que ela não condiz com a melhor forma jurídica. Propôs
202 em seguida que o Conselho tenha um Grupo de Trabalho jurídico, para toda a resolução que for
203 proposta passar por ele antes de ir ao Plenário para deliberação. A Conselheira **Marôa Santiago**
204 respondeu as colocações feitas. Concordou que a redação não pode ser impositiva, que ela pode ser
205 trabalhada. O Conselheiro **Juracy Lacerda**, Secretário de Estado de Saúde do DF, disse que já
206 iniciou o planejamento para a próxima sazonalidade. Disse que esse planejamento vai ficar em
207 aberto porque tem que ver os dados do estudo e espera compilar o mais breve possível, com apoio
208 da Sociedade Brasileira de Pediatria, para obviamente continuar nesse rumo ou mudar a trajetória
209 baseada no que foi colocado. Sugeriu apresentar ao Conselho depois que fizer esse planejamento,
210 porque terão fatos novos que às vezes não tem como saber ainda, e a partir dessa apresentação do
211 planejamento fazer as observações. Disse que o Ministério Público está com uma ação com o
212 Ministério Público de Goiás para tratar a questão da parte da obstetrícia e iria ampliar para pediatria,
213 então a partir do momento que se apresentasse no Pleno o planejamento, algumas rotas poderiam
214 ser melhor discutidas. O Conselheiro **Domingos de Brito**, Presidente do CSDF, questionou em que
215 momento está da sazonalidade no DF, sendo respondido pelo Secretário que a sazonalidade,
216 teoricamente, vai até agosto, mas o que se percebe nas filas é uma redução drástica dos pacientes.

217 Disse que recentemente, mais ou menos há uns 20 dias, Goiás decretou estado de emergência de
218 doenças respiratórias. Disse que o ambiente aqui no Distrito Federal está controlado. A Conselheira
219 **Josiane Alves** disse que o que falta no DF é ir de encontro à prevenção, não se tem hoje uma
220 Atenção Primária voltada para promoção e prevenção. Considerou importante a colocação da
221 telemedicina para atender os pacientes verdes. A convidada **Juliana Queiroz** considerou importante
222 a apresentação da resolução pelo Conselho. Apresentou em seguida dados relativos as ações da
223 equipe técnica fazendo a análise da sala de situação. O Conselheiro **Jefferson Bulhosa** sugeriu ao
224 Secretário a cessão ao Conselho de dois servidores de 40 horas que tenham como
225 formação o direito. Disse, porém, que o Conselho é político, não é legalista, no sentido de
226 legalidade, de institucional, é institucional e por si só já é legal. Disse que ele pode propor o
227 que ele achar conveniente no sentido da política de saúde que tem que ser adotada.
228 Encaminhou que a resolução fosse aprovada como uma parte de um relatório que pode vir a
229 ser incluído mais questões, mas que não fosse descartado o que foi colocado aqui. Citou em
230 seguida aspectos pontuais acerca da Resolução e fez sugestões. O Conselheiro **Domingos de**
231 **Bruto**, Presidente do CSDF, apresentou dois encaminhamentos, sendo o primeiro o feito pelo
232 Conselheiro Jefferson e o segundo a não aprovação hoje dessa resolução e que se converse antes
233 com o Ministério Público, até porque em uma outra conversa que teve com o Ministério Público ao
234 trazer uma resolução aqui, foram propostos novos encaminhamentos que compuseram a resolução,
235 e fechou a resolução. Opinou que cabe uma consulta para ver em que momento o Ministério Público
236 está com relação aos encaminhamentos aqui colocados para que seja aprovada uma resolução mais
237 robusta, por assim dizer. O Conselheiro **Jefferson Bulhosa** esclareceu o seu encaminhamento.
238 Disse que esse conjunto de propostas apresentado já é a base da discussão para um grupo que será
239 formado para trazer ao Pleno uma minuta de resolução. O Conselheiro **Domingos de Bruto**,
240 Presidente do CSDF, colocou em votação o encaminhamento de continuar a análise, ter uma reunião
241 com um outro órgão de controle, um órgão maior de controle, que é o Ministério Público, para trazer
242 numa próxima reunião essas propostas. Foi aprovado o encaminhamento. **Item 5 – Debate**
243 referente a apresentação da extensão do Plano de Saúde Mental. Coordenação: Comissão da
244 RAPS. Expositor: Fernanda Falcomer - SUSAM. A Conselheira **Darly Máximo** explicou o item ao
245 Pleno, efetuando a sua contextualização. A convidada **Fernanda Falcomer** fez considerações.
246 Lembrou que há cerca de dois meses atrás fez uma apresentação de atualização do plano, de como
247 estava, das ações, trouxe alguns dados, inclusive do diagnóstico que se faz todo ano. Explanou em
248 seguida sobre as ações que estão sendo tomadas em referência à saúde mental. O Conselheiro
249 **Domingos de Bruto**, Presidente do CSDF, lembrou que tem, pelo tempo ainda, 12 minutos de
250 reunião, mas regimentalmente precisaria encerrar a reunião porque não tem mais quórum. Arguiu o
251 Pleno se encerraria a reunião ou escutaria as colocações dos conselheiros em virtude do avançado
252 da hora. Foi acordado que seriam ouvidas as colocações dos conselheiros. O Conselheiro **Jefferson**
253 **Bulhosa** fez questionamento sobre as vítimas de violência, se devem ficar na saúde mental ou na
254 SAIS. A Conselheira **Danielle Sousa** fez questionamento acerca do fluxograma de atendimento. A
255 Conselheira **Marôa Santiago** demonstrou preocupação com relação à construção de um CAPS 3, 24
256 horas, no Lúcio Costa. Disse que não é possível pois o local não é adequado, é um local de
257 confinamento, o espaço é ótimo, mas com dificuldade de acesso. A convidada **Fernanda Falcomer**
258 respondeu aos questionamentos. Disse que existe um fluxo estabelecido, existe uma Portaria 536
259 que regula como tem que ser a internação, existe Nota Técnica e existe um memorando circular que
260 fala como tem que ser o parecer. Explicou em seguida os aspectos operacionais relacionados. Disse,
261 relação ao CAPS AD, que se está vivendo realmente um momento de expansão da rede e não tem
262 nenhum dia que se fale: "Vamos colocar um CAPS em tal lugar" que a população não faça um
263 abaixo assinado. Explicou em seguida o procedimento para escolha do terreno. Disse que, referente
264 ao terreno desses cinco CAPS, foi destinado dois anos atrás, foi feita análise, foi feito estudo, foi feito
265 repasse de recurso, foi feito o investimento da NOVACAP em elaboração do projeto para adequar o
266 projeto básico, e esse está em fase de finalização dos projetos especiais. Disse que espera que o
267 Conselho ajude a conversar com a população e explicar a importância dos CAPS. Disse, em relação
268 à política de atenção à violência, que é uma política que está no SUS. Disse que já fez gestão, teve
269 uma época que ela era da SAIS, da Atenção Especializada, antes de 2011, quando em 2011 teve a
270 inserção da violência na lista de modificação, ela foi levada para a vigilância e o Ministério Público
271 que entrou com a ação civil para que não morresse a questão assistencial, porque o DF é o único
272 estado que tem os PAV, os programas de atendimento à violência. Disse que já fez discussões

273 diversas de 2011 para cá para essa gestão ter uma gestão de vigilância e uma gestão de
274 assistência, e que fosse na SAIS, na COASIS, mas isso não foi recepcionado. Disse que,
275 considerando a criação da subsecretaria, no momento de implantação dessa área técnica, foi uma
276 decisão interna que essa pauta viesse para a Subsecretaria de Saúde Mental para que pudesse
277 alavancar isso. Disse que foi uma decisão que foi tomada, porém não há óbice de poder ser revista.
278 O Conselheiro **Domingos de Brito**, Presidente do CSDF, encerrou a reunião às 13h05. Foi lavrada a
279 presente ata por mim, Ítalo de Araújo Verlangieri, secretário *ad-hoc*, para posterior apreciação e
280 assinatura dos Conselheiros. Brasília, 08 de julho de 2025.

DOMINGOS DE BRITO FILHO

Presidente do Conselho de Saúde do Distrito Federal

ANDRESSA CRISTINA DE OLIVEIRA SILVA CAVALCANTE

Secretária Executiva do Conselho de Saúde do Distrito Federal

JURACY CAVALCANTE LACERDA JÚNIOR

Conselheiro titular - Secretário de Estado de Saúde do DF

AB-DIEL NUNES DE ANDRADE

Conselheiro titular – Chefe da Assessoria de Transparência e Controle Social

ARILENE DE SOUSA LUÍS

Conselheira suplente – Assessora de Gabinete – GAB/SES

DANIELLE SOUSA FEITOSA FERREIRA

Conselheira titular – Hospitais Privados

CLÓVIS VELOSO QUEIROZ NETO

Conselheiro suplente – Hospitais Privados

INOCÊNCIA ROCHA DA CUNHA FERNANDES

Conselheira titular – Fundação de Ensino e Pesquisa em Ciência da Saúde do DF/SES-DF

MÔNICA SAMPAIO DE CARVALHO

Conselheira suplente – Hospital Universitário de Brasília - HUB

CLÉBER MONTEIRO FERNANDES

Conselheiro titular – Instituto de Gestão Estratégica de Saúde do Distrito Federal - IGESDF

VALDENIZE TIZIANE

Conselheira suplente – Hospital da Criança de Brasília – José Alencar

MÁRCIO DA MATA SOUZA

Conselheiro suplente – Sindicato dos Enfermeiros do Distrito Federal- SEDF

JÚLIO CÉSAR FLORÊNCIO ISIDRO

Conselheiro titular – Associação dos Especialistas em Saúde Pública da Secretaria de Estado de Saúde do DF do Distrito Federal – AES-SES/DF

HUMBERTO DE OLIVEIRA LOPES

Conselheiro suplente – Conselho Regional de Farmácia do DF – CRF/DF

FÁTIMA LÚCIA RÔLA

Conselheira titular – Associação dos Profissionais de Saúde Pública do Distrito Federal – Clube da Saúde

JOSIANE ALVES JACOB

Conselheira titular – Sindicato dos Auxiliares e Técnicos de Enfermagem do Distrito Federal – SINDATE-DF

JEFFERSON DE SOUSA BULHOSA JÚNIOR

Conselheiro suplente – Sindicato dos Empregados em Estabelecimentos de Serviços de Saúde – SINDSAÚDE/DF

MARCOS MOURA SANTOS

Conselheiro titular – Sindicato dos Médicos do Distrito Federal – SindMédico - DF

CARLOS ROBERTO DE SOUZA FILHO

Conselheiro suplente – Sindicato dos Biomédicos do Distrito Federal – SINDBIOMÉDICOS/DF

WENDEL TEIXEIRA SANTOS

Conselheiro titular – Sindicato dos Odontologistas do Distrito Federal - SODF

MARÔA SANTIAGO GOMES

Conselheira suplente – Conselho Regional de Enfermagem do Distrito Federal – COREn-DF

LUÍS CARLOS MACEDO FONSECA

Conselheiro suplente – Associação Brasília Inclusiva e Direitos Sociais - ABIDS

CÉSAR ACHKAR MAGALHÃES

Conselheiro titular – Associação Brasiliense de Deficientes Visuais - ABDV

SILVESTRE ARAÚJO

Conselheiro titular – Associação DF DOWN

JOSÉ MARIA ALVES DOS SANTOS

Conselheiro titular – Movimento Popular por Moradia e Cidadania - AMORA

LUÍS MAURÍCIO ALVES DOS SANTOS

Conselheiro titular - Associação dos Deficientes do Gama e Entorno - ADGE

RAIMUNDO FERREIRA DA SILVA

Conselheiro titular – Associação e Casa do Hemofílicos do Distrito Federal

DARLY DALVA SILVA MÁXIMO

Conselheira titular – Associação dos Cidadãos Solidários aos Movimentos Populares –
CMP/DF

BIANCA COELHO MOURA

Conselheira suplente – Grupo de Apoio às Mulheres Atingidas pela Hanseníase - GAMAH

RAIMUNDO NONATO LIMA

Conselheiro suplente – Movimento Integrado de Saúde Comunitária Distrito Federal –
MISMEC/DF

ALEXANDRA TATIANA MORESCHI DE ALBUQUERQUE

Conselheira titular – Ordem dos Advogados do Brasil – OAB/DF

ANA PATRÍCIA DE SOUZA LOBO PEREIRA DA SILVA

Conselheira suplente – Ordem dos Advogados do Brasil – OAB/DF

MÍRIAM MARQUES NERY

Conselheira suplente - Rede Feminina de Combate ao Câncer de Brasília

JOÃO ELIAS LIMA ARAÚJO

Conselheiro titular – Associação Brasiliense de Combate à AIDS – Grupo Arco-Íris